

Guia prático de ultra-sonografia vascular

Carlos Alberto Engelhorn, Domingos de Moraes Filho, Fanilda Souto Barros,
Nostradamus Coelho (orgs.). Rio de Janeiro: DiLivros; 2007.

Ricardo C. R. Moreira

A ultra-sonografia Doppler (ou eco-Doppler, ou, ainda, *duplex scan*) se tornou o mais importante método para o diagnóstico e planejamento cirúrgico da maioria das doenças vasculares. Atualmente, o eco-Doppler é usado em praticamente **todos** os problemas vasculares, sejam venosos ou arteriais. A avaliação das varizes e o diagnóstico da trombose venosa se resumem ao eco-Doppler. Nas doenças arteriais, a arteriografia foi substituída pelo eco-Doppler na avaliação das carótidas, dos aneurismas periféricos e da aorta abdominal. Mesmo no último reduto da arteriografia, que é a doença oclusiva dos membros inferiores, muitos cirurgiões experientes baseiam as decisões pré-operatórias e o planejamento cirúrgico no exame de eco-Doppler. Ou seja, nós, angiologistas/cirurgiões vasculares, tornamos “ecodependentes” em nossa prática diária.

Quem acompanha o cenário da angiologia/cirurgia vascular do Brasil fica impressionado com o espetacular desenvolvimento da ultra-sonografia Doppler em nosso meio nestes últimos 15 anos. No início, eram apenas uns poucos entusiastas, de origens diversas: alguns eram angiologistas/cirurgiões vasculares, outros faziam ecografia geral, e outros, ainda, eram cardiologistas. O que todos tinham em comum era o entusiasmo e a disposição de investir tempo para dominar a nova técnica e dinheiro na aquisição dos novos equipamentos. O esforço desses pioneiros resultou na criação de uma nova especialidade médica no Brasil: a ultra-

sonografia vascular. Atualmente, nós, angiologistas/cirurgiões vasculares, temos à nossa disposição aparelhos e profissionais médicos habilitados para realizar ultra-sonografia de qualidade em praticamente todas as cidades de médio a grande porte do país.

Uma característica peculiar da ultra-sonografia em nosso país é o fato de os exames serem feitos integralmente pelos médicos especialistas e não por *vascular technologists*, como acontece nos EUA e na Europa. Entre nós, os médicos executam o exame, escolhem as imagens, interpretam-nas, escrevem e assinam o laudo. Essa prática torna os exames de eco-Doppler feitos no Brasil muito mais dirigidos às necessidades dos médicos solicitantes do que exames feitos por técnicos sem experiência clínica.

O recém-lançado livro *Guia prático de ultra-sonografia vascular* é um belo exemplo de onde chegou a especialidade (ou melhor, a área de atuação) no Brasil. Escrito quase que integralmente por especialistas brasileiros, o livro oferece uma abordagem clara e concisa da prática da ultra-sonografia vascular.

Organizado em 19 capítulos, o livro tem formato grande, com impressão em papel couchê e ilustrações em cores em quase todas as páginas. A qualidade das reproduções das imagens ultra-sonográficas é simplesmente primorosa. Por si só, a qualidade da apresentação gráfica já vale o preço do livro.

Mas o livro não tem só forma, tem também substância. O capítulo inicial oferece um resumo tão claro e conciso das bases físicas da ultra-sonografia que até um leigo consegue entender. Os outros capítulos cobrem

todas as áreas anatômicas e clínicas de interesse vascular, das carótidas às doenças venosas dos membros inferiores. Alguns capítulos abordam assuntos que não são habitualmente cobertos por textos de ultra-sonografia, como avaliação de transplantes renais, compressão extrínseca do tronco celiaco, síndrome do desfiladeiro torácico e varizes pélvicas. Em resumo, apesar de relativamente curto, com exatas 200 páginas, o livro cumpre a promessa expressa no título: ser um guia prático para o interessado em ultra-sonografia vascular.

Cabe aqui fazer um comentário a respeito da influência do Dr. Sérgio X. Salles-Cunha sobre os autores do livro. Engenheiro e pesquisador brasileiro radicado

há décadas nos EUA, o Dr. Sérgio sempre manteve fortes vínculos com seu país de origem. Responsável pelo desenvolvimento de aparelhos e inovações técnicas desde o início da ultra-sonografia vascular, pode ser considerado uma espécie de figura paterna da ultra-sonografia vascular do Brasil. Os autores todos podem ser considerados seus filhos intelectuais.

O *Guia prático de ultra-sonografia vascular* representa, para a comunidade vascular brasileira, a consolidação de uma maneira própria de fazer ultra-sonografia. O livro certamente será muito útil a todos que executam ou utilizam exames de eco-Doppler na sua prática diária, do residente ao veterano.